

seguiam atentos aquele esquema de recurso, procurando reconstituir a folha de superfície que a vara ia deixando para trás.

Depois vieram os exemplos. Uma longa tira de papel, sulcada de linhas finíssimas que iam obliquamente perder-se no traço negro que orlava um dos lados maiores, deu logo, numa torsão feliz, um elicoide aceitável; um lenço, por encanto, fêz-se bela folha ondulada, que lentamente se foi planificando, até se espriaiar, em perfeita aplicação, no plano da pequena mesa. De repente, aquele lenço, amarfanhado, comprimido, coisa informe, desaparece numa mão que se fecha, — e parte esta estocada:

Et maintenant, est-ce que ça a encore des génératrices rectilignes?

A asa da fantasia que perpassa na anedota de certo corre, em vôo rasante, pelos beirais da verdade. Era assim, de facto, Lebesgue.

Com os olhos afeitos à luz crua das realidades, nunca o tentaram ou iludiram as visões simplistas das coisas. Todos os seus estudos são trabalhos profundos, castigadíssimos, onde nada fica esquecido com mira em triunfos fáceis. Para o seu alto espírito, esquecer, para simplificar, é renúncia; pôr hipótese arbitrária, profanação.

O lenço de Lebesgue, sacudindo da teoria dos planificáveis o pó enganador da continuidade das derivadas, é o símbolo de uma atitude científica, bandeira de bom combate.

Aos 25 anos (senão antes), empreende Lebesgue o estudo do problema fundamental da análise clássica — medida de arcos e áreas, — enfrentando-o em toda a dureza da sua máxima generalidade. Isso o leva ao conceito de integral L , cuja teoria desenvolve com segurança verdadeiramente excepcional em matéria de tanto melindre. O novo integral, modestamente apresentado como uma extensão natural do de Riemman, é na realidade um conceito inteiramente original, filho de inspirada atitude em face do problema da medida.

Genialmente simples na sua arquitectura e sem entraves a impedir-lhe a aplicação no domínio das funções limitadas, o integral L possui como nenhum outro uma fina sensibilidade às passagens ao limite, e isso definitivamente o consagrou.

Desde Newton e Leibnitz que a Análise matemática se não enriquecia com instrumento de tanto préstimo e alcance. Com êle se derimiram com brilho questões pendentes havia mais de duzentos anos (arcos, áreas, primitiva das derivadas limitadas) e se reacendeu o debate em torno de outras tidas por exaustas (aproximações, séries de Fourier, etc.) Nas doutrinas modernas, nenhum lhe disputa o primado.

Fora do cálculo integral, monumentos perduráveis atestam também a extraordinária capacidade de Lebesgue. É enorme a sua contribuição para a teoria dos conjuntos, para a métrica e descritiva das funções⁽¹⁾ (lembro sempre com particular admiração a transcendental Memória sobre as funções representáveis analiticamente) e há notáveis escritos seus em geometria algébrica, geometria diferencial, topologia, física matemática, etc. E quem não conhece os novos métodos de análise (aproximação, cadeias, crivos) que inventou de ponta a ponta ou a que deu renovada eficiência?

Morreu Henri Lebesgue, aos 66 anos de idade, no verão do ano passado. Os fumos da guerra ocultaram-me então a notícia; e, com o correr do tempo, nunca me resignei a vê-lo prostrado no leito de morte.

E tinha razão. Homens tais não os derruba a morte. Lá na eternidade, na constância e fervor do nosso culto, onde mais pura lhes refulte a glória, estão servindo sempre, com o exemplo memorável, a pátria em que nasceram e a ciência a que se devotaram.

⁽¹⁾ Vejam-se as *Leçons sur l'intégration et la recherche des fonctions primitives* e as *Leçons sur les séries trigonométriques*, Gauthier Villars, Paris.

FERNAND HOLWECK

por A. Marques da Silva

Foi para todos os físicos e homens de ciência em geral uma notícia profundamente triste a da morte trágica de Fernand Holweck, em Paris, em 21 de Dezembro de 1941.

Fernand Holweck era um dos mais brilhantes investigadores do Laboratório Curie do Instituto

do Rádio, e este facto chega para dar indicação do seu excepcional valor.

Com um espírito extraordinariamente apto para todas as questões científicas, dividiu a sua atenção sucessivamente por numerosos capítulos da Física, em todos deixando bem vincada a sua pas-

